

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

A INCIDÊNCIA DE HEPATITES VIRAIS NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ NOS ANOS DE 2007/2008

Muriel Fernanda de Lima¹

Lorena Belentani¹

William Campo Meschial¹

Thaís Botelho Junqueira²

As hepatites virais são doenças causadas por diferentes agentes etiológicos, de distribuição universal, que têm em comum o hepatotropismo. Possuem semelhanças do ponto de vista clínico-laboratorial, mas apresentam importantes diferenças epidemiológicas e quanto à sua evolução. De acordo com o Ministério da Saúde (2008) “As hepatites virais são um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo”. Atualmente sete agentes etiológicos já foram descritos: A, B, C, D, E, G e TT, destes as hepatites virais causadas pelos vírus A, B e C apresentam-se como as mais relevantes, seja, pela endemicidade ou pela evolução clínica. O Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Hospital Universitário de Maringá (NVE/HUM), da Universidade estadual de Maringá (UEM), iniciou com o propósito preliminar de diminuir a subnotificação de casos confirmados ou suspeitos de Doenças de Notificação Compulsória (DNC) ocorridas no Hospital e de contribuir com o serviço de Vigilância Epidemiológica Municipal de Maringá e da 15ª Regional de Saúde do estado do Paraná. Foi articulado junto ao NVE o projeto de extensão universitária: *Prática de Vigilância Epidemiológica Hospitalar: uma parceria ensino-serviço para o aprimoramento da informação em saúde*, que, conta com a participação de acadêmicos de graduação e docentes do curso de enfermagem. O presente estudo tem por objetivo expor a ocorrência de hepatites virais no município de Maringá a nível hospitalar (HUM) e municipal. Foram investigados e notificados pelo NVE/HUM, em 2007, 21 casos de hepatites virais e em 2008, 35 casos. Destes não temos informações dos casos confirmados e nem o tipo de hepatite, pelo fato de as fichas de investigação epidemiológica de hepatites virais do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) utilizadas para coleta, não apresentarem preenchimento adequado dos campos. Nos anos de 2007 e 2008 em Maringá, foram confirmados 292 casos de hepatites. Destes, 19 (6,6%) foram atendidos e notificados no NVE/HUM. Dos 292 casos confirmados, 21,9% foram por vírus da hepatite C, 19,8% por vírus da hepatite B e 6,5% foi por vírus da hepatite A. Quanto à faixa etária, observa-se a predominância entre 20 a 49 anos, correspondendo a 70,7% na hepatite B e 70,6% na hepatite C. Nos indivíduos acima de 50 anos, 32,8% foram acometidos por hepatite C e 27,5% por hepatite B. Em relação à hepatite A, 78,9% dos casos ocorreram entre os escolares abaixo de 15 anos e 21% nos indivíduos acima de 20 anos. As estatísticas das hepatites ainda apresentam problemas de confiabilidade, pois, mesmo em unidades de saúde de referência como o NVE/HUM, não se têm dados

¹ Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM), participante do Projeto de Extensão.

² Docente do Departamento de Enfermagem da UEM, coordenadora (Mestre) do Projeto de Extensão

do tipo de hepatite notificada e nem a faixa etária acometida. As omissões no preenchimento das variáveis contidas nas fichas de notificação e o ganho pouco satisfatório de informações, refletem o desconhecimento da importância das notificações, sendo prioritária a implementação nos núcleos de epidemiologia hospitalar, o treinamento e educação continuada ao corpo clínico institucional.

Palavras-chave: Hepatites virais. Vigilância Epidemiológica.

Área temática: Saúde

Coordenadora do Projeto: Thaís Botelho Junqueira. E-mail: thaisjun@hotmail.com.
Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá.